



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO



# São Paulo foi o primeiro estado do Brasil a criar um centro de contingência da saúde para enfrentamento do coronavírus



## Representantes



**Jean Gorinchteyn**  
Secretário da Saúde no Estado de São Paulo



**José Henrique Germann**  
Assessor Especial para Saúde do Governo do Estado de São Paulo



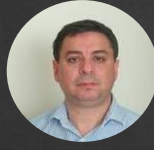
**José Osmar Medina de Abreu Pestana**  
Diretor do Hospital do Rim e Coord. do Centro de Contingência



**João Gabbardo dos Reis**  
Coordenador Executivo do Centro de Contingência



**Benedito Fonseca**  
Professor Associado da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto



**Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza**  
Professor associado em Infectologia da Unesp



**Carlos Roberto Ribeiro de Carvalho**  
Professor Titular e diretor da divisão de pneumologia do InCor HCFMUSP



**David Uip**  
Reitor da Faculdade de Medicina do ABC



**Dimas Tadeu Covas**  
Diretor do Instituto Butantan



**Edson Aparecido dos Santos**  
Secretário de Saúde do Município de São Paulo



**Esper Kallas**  
Professor Titular do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da USP



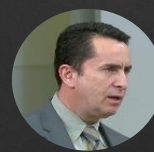
**Geraldo Replé Sobrinho**  
Secretário de Saúde de São Bernardo do Campo e Presidente do Cosems-SP



**Helena Keico Sato**  
Diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica



**Júlio Croda**  
Coordenador adjunto da área de medicina II da CAPES



**Luiz Carlos Pereira Junior**  
Diretor do Instituto de Infectologia Emílio Ribas



**Luís Fernando Aranha**  
Chefe do Grupo de Infecção em Imunodeprimidos da EPM-Unifesp



**Marcos Boulos**  
Superintendente da SUCEN (Superintendência de Controle de Endemias)



**Paulo Menezes**  
Coordenador da Coord. de Controle de Doenças (SES)



**Ralcyon Francis Azevedo Teixeira**  
Diretor da Divisão Médica do Instituto de Infectologia Emílio Ribas



**Rodrigo Angerami**  
Professor do Programa de Pós Graduação Em Epidemiologia das Doenças Infecciosas da UNICAMP

# Os critérios do Plano São Paulo de retomada consciente e faseada da economia tem como base 6 pilares

## SISTEMA DE SAÚDE

## ECONOMIA E SOCIEDADE

Disseminação da  
doença

**Cenários de  
evolução da  
epidemia**  
(crescimento de  
casos, impacto em  
grupos de risco)

SIMI-SP  
Curva 10x menor  
por medidas  
adotadas  
Desaceleração do  
crescimento

Capacidade do  
Sistema de Saúde

**Leitos disponíveis,**  
insumos de proteção  
aos profissionais de  
saúde e  
disponibilidade de  
recursos humanos

2x a capacidade  
de leitos de UTI

Testagem e  
Monitoramento  
da transmissão

**Capacidade de  
testagem** (RT-PCR e  
“teste rápido”) e  
**rastreamento de  
contato**

2 milhões de  
testes RT-PCR  
2 milhões testes  
rápidos

Protocolos e  
vulnerabilidade  
Econômica

**Protocolos de  
saúde e higiene no  
trabalho,**  
considerando  
vulnerabilidade dos  
setores

+150 entidades  
+400 empresas  
+60 protocolos  
+500 diretrizes

Comunicação e  
Transparência

**Adesão da  
população às  
restrições sociais** e  
conhecimento sobre  
as medidas de  
higiene

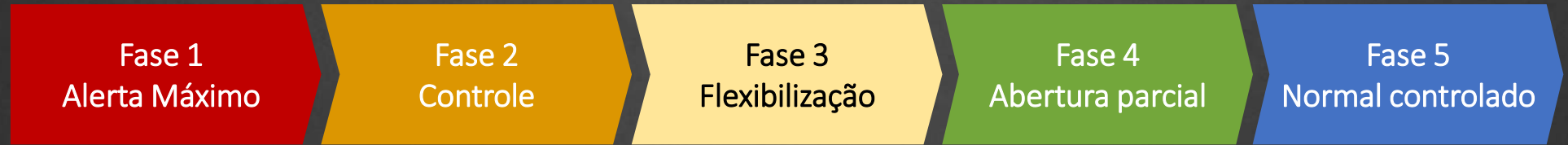
95% de adesão do uso  
de máscara na capital,  
sendo 100% em  
transporte públicos

Abordagem regional

**Definição por  
região e cidade**  
das medidas da  
retomada

Criação de  
Conselho  
Municipalista

# Retomada das atividades econômicas será em fases de acordo com cada setor



*Fase de contaminação, com liberação apenas para serviços essenciais*

*Fase de atenção, com eventuais liberações*

*Fase controlada, com maior liberação de atividades*

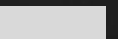
*Fase decrescente, com menores restrições*

*Fase de controle da doença, liberação de todas as atividades com protocolos*

Atividades que receberão flexibilização

Setores serão priorizados de acordo com a vulnerabilidade econômica e empregatícia

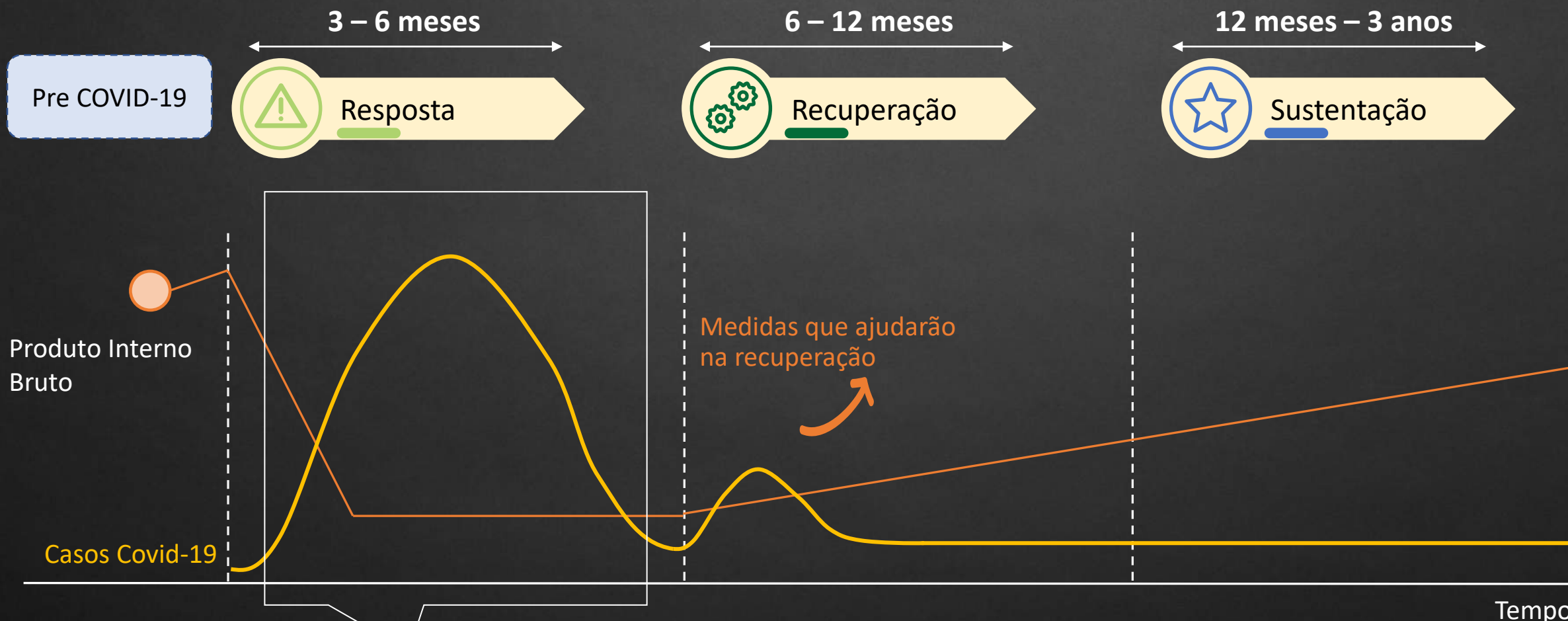
Intensidade dos protocolos








# Critérios de cálculo das fases

Critério	Indicadores
Capacidade do Sistema de Saúde	Taxa de ocupação de leitos UTI COVID
	Leitos UTI COVID / 100k habitantes
Evolução da epidemia	Número de casos
	Número de internações
	Número de óbitos

# O Plano São Paulo define as diretrizes e linhas de atuação do Governo do Estado de São Paulo nas 3 fases de combate aos efeitos da epidemia

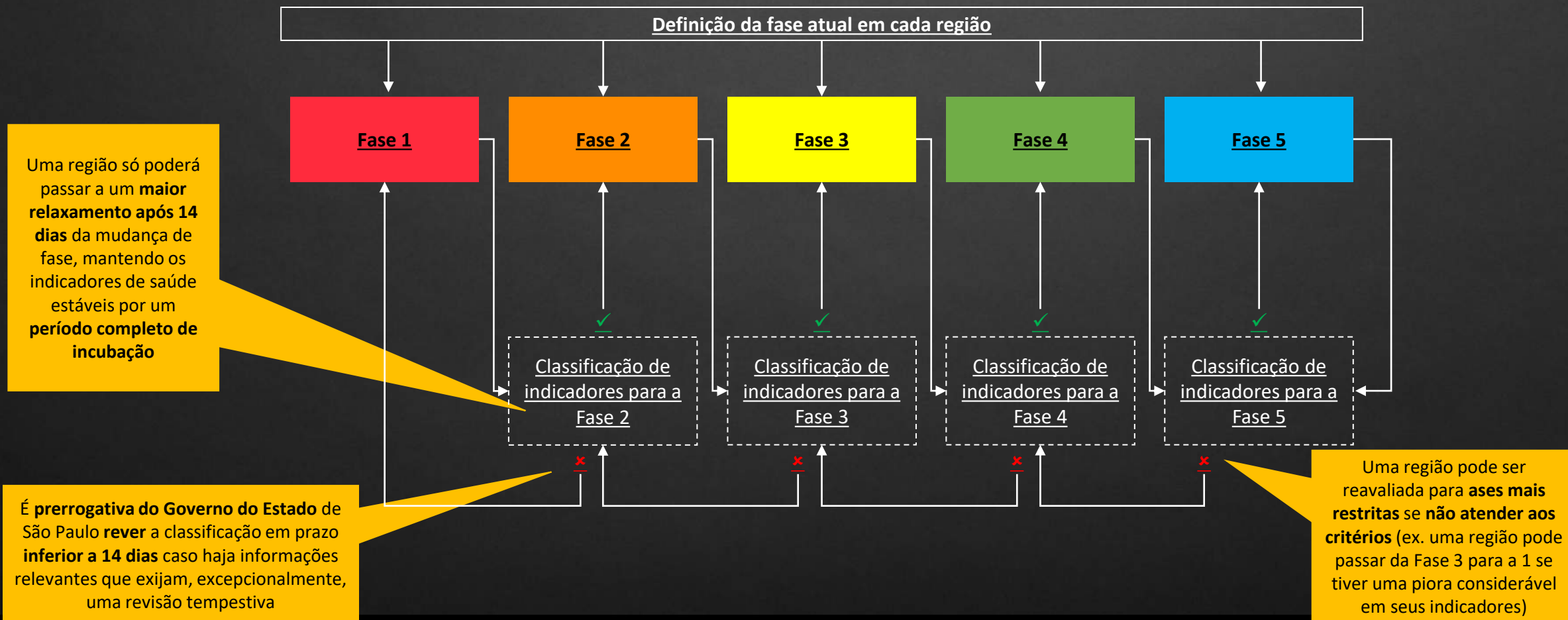


Nesta primeira etapa, detalhamos a fase de **modulação da quarentena**, parte da fase de resposta, para garantir um processo seguro de controle da evolução da epidemia no estado

<p><b>Zonas por nível de risco</b></p> 	<p><b>Condições claras e mensuráveis de saúde</b> para avaliar o nível de risco e orientar o momento de abertura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Evolução da epidemia, a partir de 3 indicadores</li> <li>– Capacidade hospitalar instalada, a partir de 2 indicadores</li> </ul> <p>Processo sistemático para <b>reavaliação e reclassificação dos níveis de risco</b></p>	<p><b>Quando</b> pode começar a modulação?</p>
<p><b>Regiões</b></p> 	<p>O <b>tratamento regional</b> na modulação de ações se deve a heterogeneidade da epidemia, das características populacionais e da infraestrutura hospitalar das diversas regiões do Estado</p>	<p><b>Onde</b> pode haver modulação?</p>
<p><b>Setores</b></p> 	<p>A <b>análise setorial</b> foi realizada com base em fatores de criticidade de emprego e vulnerabilidade econômica, indicando a necessidade de modulação em setores particularmente afetados pela epidemia</p>	<p><b>O que</b> pode ser modulado?</p>
<p><b>Protocolos</b></p> 	<p>Definição de <b>protocolos</b> com medidas específicas <b>para cada setor</b>, garantindo que a modulação de cada Zona evite a aceleração da contaminação</p>	<p><b>Como</b> deve ser feita a modulação?</p>
<p><b>Testagem e monitoramento</b></p> 	<p>Protocolo de testagem, rastreamento e isolamento de novos casos, fundamental para garantir o sucesso no controle da epidemia</p>	<p><b>Como controlar</b> a modulação?</p>

# Classificação das regiões em fases ao longo do tempo

## Fluxograma de classificação das regiões em fases ao longo do tempo de acordo com critérios de avaliação





## Prefeituras terão autonomia para flexibilizar setores estabelecidos

- Municípios que estiverem nas fases 2, 3 e 4 **poderão flexibilizar** determinados setores anunciados anteriormente
- A flexibilização deverá ser feito por decreto pelos **prefeitos das cidades** observando também os planos regionais

- **2 pré-requisitos** para a flexibilização:
  - Adesão aos protocolos de **testagem**
  - Prefeitos deverão apresentar **fundamentação científica** para liberação que cite fatores locais relacionados ao município

# Para acessar as diretrizes e preparar o seu estabelecimento para a abertura, consulte o site do Plano São Paulo



[www.saopaulo.sp.gov.br/planosp/](http://www.saopaulo.sp.gov.br/planosp/)

### PROTÓCOLOS DE OPERAÇÃO

Garantir o **DISTANCIAMENTO SOCIAL** de ao menos 1,5 metros de todos, a todo o momento, sempre com uso de máscara.

Adotar boas práticas de **HIGIENE PESSOAL**: higienização frequente das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70%, além do uso de máscaras.

Reforçar a **LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE AMBIENTES**, aumentando a frequência e utilizando produtos adequados para eliminação do vírus.

Manter uma boa **COMUNICAÇÃO** sobre os procedimentos vigentes no estabelecimento, garantindo mais adesão às diretrizes adotadas.

Estabelecer o **MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE** garantindo a triagem de sintomas e o acompanhamento de casos suspeitos e confirmados na empresa.

ACESSE OS PROTÓCOLOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMO ENCONTRAR AS DIRETRIZES APLICÁVEIS AO MEU NEGÓCIO?

Diretrizes sanitárias / Diretrizes de testagem

Atente-se às diretrizes do **Protocolo Intersetorial**. Leia transversais quanto aos parâmetros, considerando os que fazem parte dos estabelecimentos de sua empresa.

Busque por um **protocolo setorial** que contemple seu negócio:

- Caso **mais de um** se aplique, considere-o de acordo com o tema do negócio ou com a atividade específica relacionada.
- Caso não encontre um **protocolo específico\***, siga apenas o protocolo intersetorial.

\*Novos protocolos setoriais serão disponibilizados em atualizações futuras do Plano SP.

### DADOS E ANÁLISES

**CONHEÇA O SIMI**  
Sistema de Monitoramento Inteligente integra dados de saúde, economia e sociedade para dar transparência das indicadores e métricas adotadas durante a pandemia.  
Saiba mais →

**ANÁLISES SETORIAIS**  
As análises econômicas avaliam o impacto da pandemia para os diferentes setores e regiões do estado, além de avaliar a vulnerabilidade econômica deles.  
Saiba mais →

### PROTÓCOLOS DE OPERAÇÃO

**PROTÓCOLO INTERSETORIAL**  
Principal protocolo de diretrizes para redução do contágio, aplicável a todos os setores, empresas e estabelecimentos.  
Saiba mais ↓

**PROTÓCOLOS SETORIAIS**  
Protocolos complementares de diretrizes para redução do contágio, focados em alguns setores da economia.  
Saiba mais →

### PROTÓCOLOS PARA EDUCAÇÃO

**ETAPA 1**  
Diretrizes para instituições de todas as categorias. Orientações devem ser usadas quando todos os Departamentos Regionais de Saúde estiverem por ao menos 28 dias na Fase 3 ou superior do Plano SP.  
Saiba mais ↓

**ETAPA 2**  
Diretrizes para instituições de todas as categorias. Orientações devem ser usadas quando 60% dos Departamentos Regionais de Saúde estiverem por ao menos 14 dias na Fase 4 ou superior do Plano SP.  
Saiba mais ↓

### PROTÓCOLOS DE OPERAÇÃO

**PROTÓCOLO INTERSETORIAL**  
Principal protocolo de diretrizes para redução do contágio, aplicável a todos os setores, empresas e estabelecimentos.  
Saiba mais ↓

**PROTÓCOLOS SETORIAIS**  
Protocolos complementares de diretrizes para redução do contágio, focados em alguns setores da economia.  
Saiba mais →

### PROTÓCOLOS PARA EDUCAÇÃO

**ETAPA 1**  
Diretrizes para instituições de todas as categorias. Orientações devem ser usadas quando todos os Departamentos Regionais de Saúde estiverem por ao menos 28 dias na Fase 3 ou superior do Plano SP.  
Saiba mais ↓

**ETAPA 2**  
Diretrizes para instituições de todas as categorias. Orientações devem ser usadas quando 60% dos Departamentos Regionais de Saúde estiverem por ao menos 14 dias na Fase 4 ou superior do Plano SP.  
Saiba mais ↓